



PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

RELATÓRIO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2020

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com dezoito anos de existência, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí – PREVIJUÍ, sob a gestão do Sr. Gerson de Vlieger Ferreira, Paulo Roberto Meotti e Erlo Adolfo Endruweit, sempre procura cumprir rigorosamente com os objetivos estabelecidos, em especial os preceitos legais que nos sujeita a legislação, também cumprindo a obrigação do pagamento de todos os benefícios de aposentadoria e pensão a seus segurados.

Além das atividades inerentes ao Instituto, dentre elas elaboração da folha de pagamento dos inativos, pensionistas e servidores; contabilidade; aplicação e acompanhamento dos recursos previdenciários observou-se, na integralidade o cumprimento das normas próprias, além das instituídas pelo Ministério da Fazenda através da Secretaria de Previdência Social que, conjuntamente com o Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, fiscaliza *in loco* esse cumprimento.

Destaca-se a elaboração de uma infinidade de demonstrativos e relatórios mensais que foram enviados aos referidos órgãos para a efetiva comprovação da obediência a legislação aplicada e o cumprimento de sua finalidade, além de propiciar aos servidores do quadro efetivo, naquilo que foi possível e quando oferecido, cursos de gestão e aperfeiçoamento visando o perfeito cumprimento daquelas tarefas que sujeita o PREVIJUÍ.

A composição da estrutura administrativa da PREVIJUÍ está claramente instituída na Lei Municipal nº 5.436 de 05 de maio de 2011, que dispõe sobre a “Reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social e do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí – PREVIJUÍ”, destacando desta estrutura, a atuação sempre presente e eficaz dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, bem como o direcionamento preciso e necessário do Comitê de Investimentos relacionado a aplicação correta dos recursos do Órgão Previdenciário Municipal.

Para a regularidade e sucesso da gestão administrativa do exercício em questão, destaca-se também, a alta performance do quadro funcional, que, em número limitado produz, com elevada capacidade e idoneidade, a mais variada gama de atos administrativos, a fim de dar cumprimento aos objetivos que está sujeito o Instituto de Previdência do Município, tanto interna como externamente.



PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

2. DADOS ADMINISTRATIVOS

Após esta primeira ação, cumpre ser destacado, que ao final do exercício, em números reais, o PREVIJUÍ foi responsável pela emissão, controle, contabilização e pagamento de 770 (setecentos e setenta) benefícios, sendo 610 (seiscentos e dez) inativos e 160 (cento e sessenta) pensionistas, gerando uma despesa mensal em torno de R\$ 3.535.000,00 (três milhões, quinhentos trinta e cinco mil reais) uma vez que desse valor, R\$ 2.915.000,00 (dois milhões e novecentos e quinze mil) representou a folha de pagamento dos inativos e R\$ 620.000,00 (seiscentos e vinte mil) a folha de pagamento dos pensionistas.

De outra forma, o PREVIJUÍ no exercício de 2020 despendeu um montante entre despesas e restos a pagar processados aproximadamente de R\$ 46.874.000,00 (quarenta e seis milhões, oitocentos setenta e quatro mil reais), sendo de Restos a Pagar Processados R\$ 231.917,49 (duzentos trinta e um mil novecentos e dezessete reais); R\$ 37.343.000,00 (trinta e sete milhões trezentos quarenta e três mil reais) com folha de inativos; R\$ 8.020.000,00 (oito milhões, vinte mil reais) com folha de pensionistas; R\$ 194.000,00 (cento e noventa e quatro mil reais) com compensação ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS; R\$ 13.000,00 (treze mil reais) com despesa de aplicação financeira e R\$ 1.070.000,00 (um milhão, setenta mil reais) com despesas administrativas.

Cabe registrar por oportuno, que a legislação do RPPS permite ao ente previdenciário despendar até 2% (dois por cento) da sua receita com despesas administrativa, compreendendo a folha dos servidores, gratificação dos Conselheiros de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Investimentos e Diretores, acrescidos dos encargos decorrentes e das despesas para funcionamento e manutenção do PREVIJUÍ, ao consignarmos anteriormente esse valor durante o exercício em comento, cujo montante atingiu a soma total de R\$ 1.070.000,00 (um milhão, setenta mil), contra um total permitido de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões seiscentos mil reais).

Verifica-se aqui, que toda a despesa elencada anteriormente a título de taxa de administração, representou tão somente 41,15% (quarenta e um vírgula quinze por cento) do valor permitido a esse título para o exercício de 2020, ocasionando uma sobra em torno de R\$ 1.530.000,00 (um milhão, quinhentos e trinta mil reais), que adicionados ao saldo bancário da mesma conta, com os rendimentos auferidos, atingimos o valor total de R\$ 6.026.000,00 (seis milhões, vinte e seis mil, reais) aplicado em conta exclusiva para controle das despesas administrativas do RPPS, revelando gestão enxuta e econômica relativa aos recursos da Instituição Previdenciária Municipal.



PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

Nesta esteira de raciocínio e observando as recomendações inseridas na Política de Investimentos elaborado pelo Comitê de Investimentos do PREVIJUÍ, os valores aplicados (Fundo de Investimentos – Renda Fixa e Fundo de Investimentos – Renda Variável), após o pagamento dos servidores inativos e pensionistas e das despesas administrativas, originários dos repasses dos Órgãos que compõem a Administração Direta e Indireta do Município de Ijuí (Município de Ijuí – Poder Executivo, Câmara de Vereadores, Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI e PREVIJUÍ) e da compensação previdenciária, oriunda da Secretaria de Previdência Social, apurou-se uma sobra financeira na ordem de R\$ 13.528.000,00 (treze milhões, quinhentos vinte e oito mil reais) no exercício de 2020.

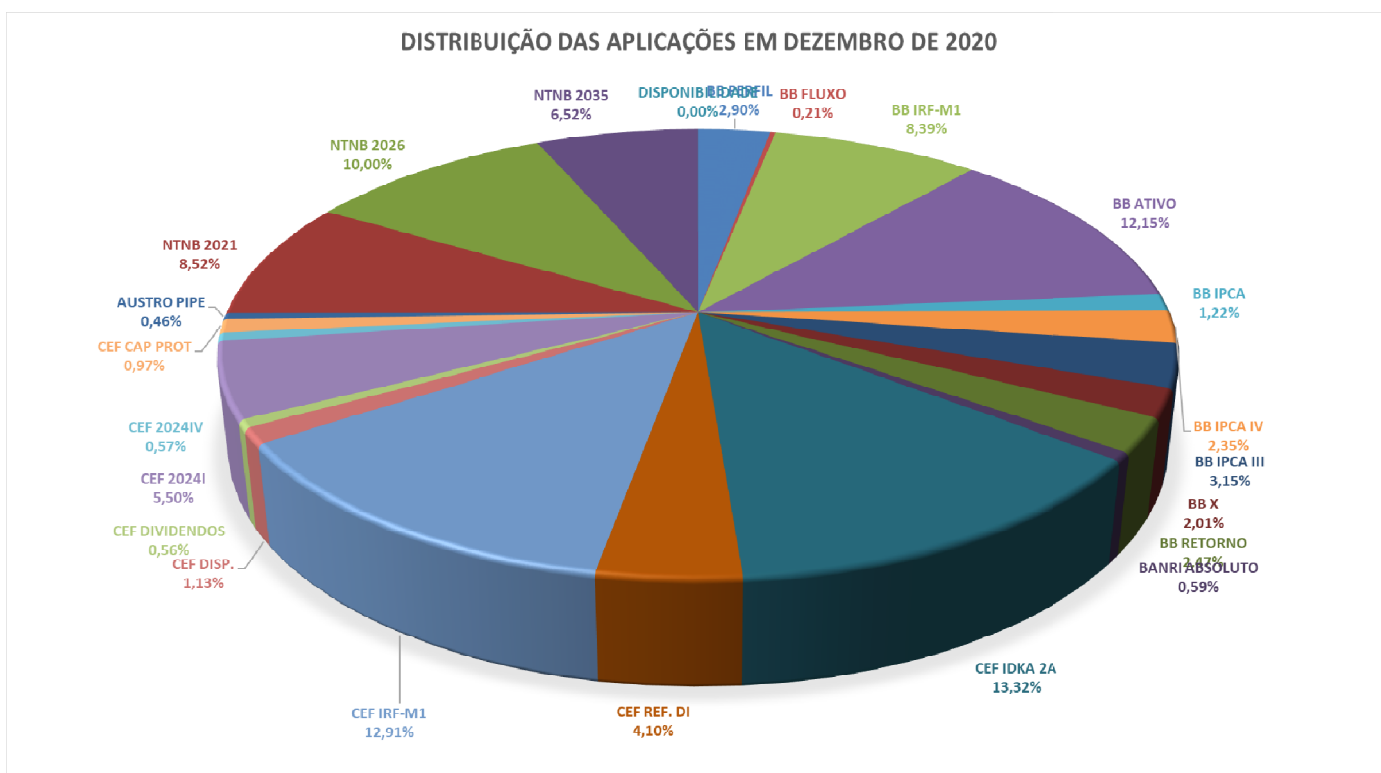
Cabe salientar ainda, que a receita do exercício atingiu a importância de R\$ 62.530.000,00 (sessenta e dois milhões, quinhentos e trinta mil reais) e uma despesa empenhada de R\$ 46.653.000,00 (quarenta e seis milhões, seiscentos cinquenta e três mil reais), possibilitando encerrarmos o exercício em 31 de dezembro com saldo disponível de R\$ 208.026.000,00 (duzentos e oito milhões, vinte e seis mil reais), valor aplicado em fundos de investimento em consonância a Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 e alterações.



PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

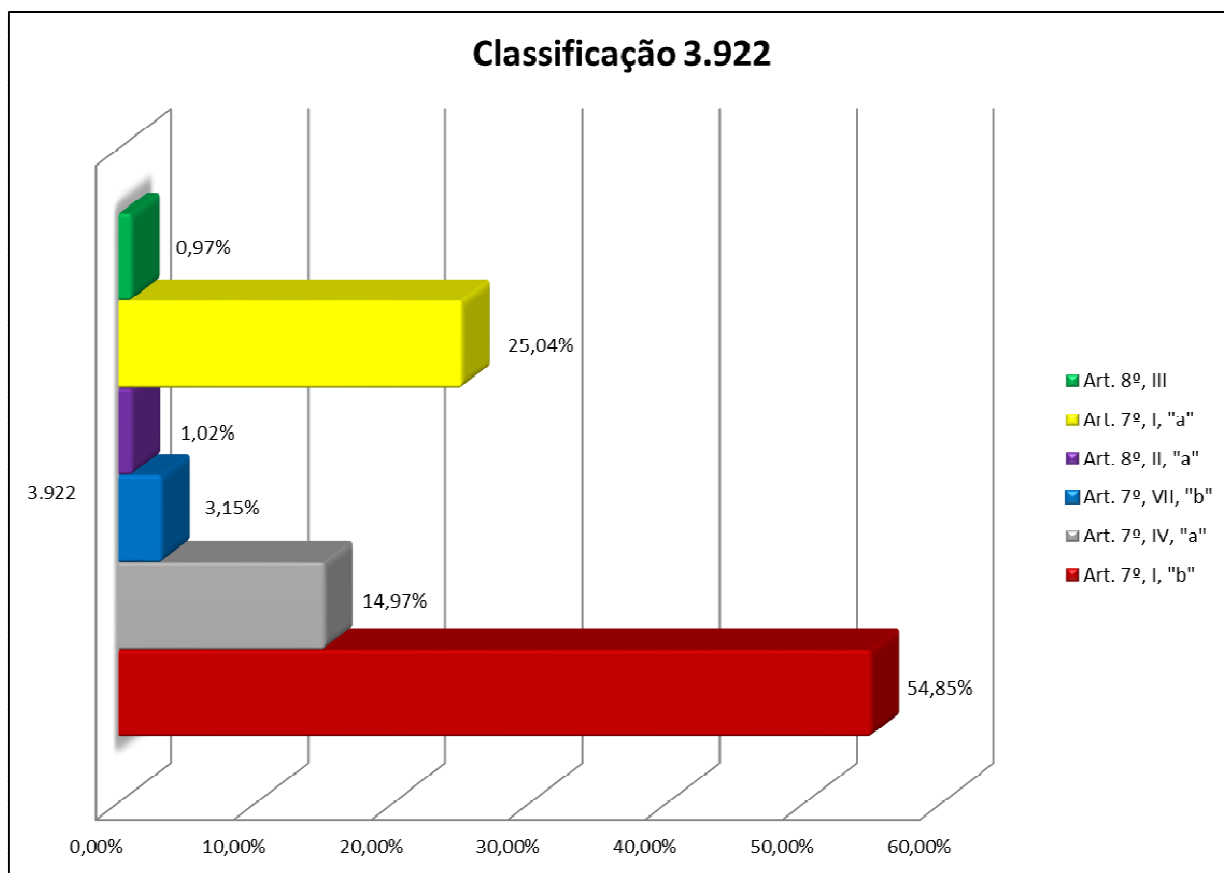
3. DADOS FINANCEIROS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos do PREVIJUÍ estão depositados nos três bancos oficiais, atendendo a legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social, em especial a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922/10, adequados a política de Investimentos para o exercício de 2019 e aplicados conforme os demonstrativos seguintes:





PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí



4. Conclusão

O exercício de 2020 teve impactos gerados pela pandemia na economia de forma geral. As dificuldades para gestão em uma economia emergente como a brasileira que sempre se mostrou muito suscetível aos impactos a economia externa e principalmente com relação as incertezas do cenário político nacional. As boas expectativas para retomada do crescimento econômico em 2020 ficaram abaladas em razão da pandemia, os lockdown, demora pela vacina e a falta de capacidade do sistema de saúde em atender a população foram os fatores principais para o resultado negativo durante o exercício. Embora a perspectiva para 2020 fosse de elevação para taxa básica de juros que fechou 2019 em 4,5%, a COPOM reduziu a taxa SELIC para 2% em 05/08/2020, seu menor percentual na economia brasileira. O principal objetivo foi de incentivar a atividade econômica no enfrentamento da crise, além de outras medidas que visavam sustentar a economia e principalmente a manutenção da capacidade de empregos em geral.

A estratégia adotada pelo comitê de investimentos e diretoria do PREVIJUÍ foi de acompanhar as principais movimentações políticas econômicas diante de um cenário de pandemia. Em março foi



PREVIJUÍ - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

quando tivemos o maior impacto com relação aos efeitos da pandemia na rentabilidade média da carteira que caiu para -1,48%. Já em julho a rentabilidade esteve mais próxima da meta atuarial chegando a -1,31%, tendo resultado abaixo da meta atuarial na carteira de investimentos. A partir do mês de outubro outro impacto negativo para o desempenho da meta atuarial de 2020 foi a pressão inflacionaria que voltou a impactar na economia brasileira.

Por fim mantivemos nossa estratégia de alocação um pouco mais conservadora, pois todas as incertezas geradas pela pandemia e a deterioração da economia foram fatores preponderantes para mantermos uma estratégia mais restritiva. A queda na taxa básica de juros que deveria trazer um retorno maior para rentabilidade dos ativos de longo prazo não se concretizou durante o ano trazendo somente impacto na inflação de forma geral. Em 2020 a meta atuarial fechou em 10,56% enquanto a rentabilidade média da carteira de investimentos do PREVIJUÍ obteve uma rentabilidade de 5,28%. A rentabilidade média da carteira de investimentos foi superior a R\$ 850.000,00 mensal e o crescimento do patrimônio líquido do PREVIJUÍ foi de 6,96% entre rendimentos e o saldo entre as receitas e despesas.

Contudo, no encerramento do exercício de 2020 ficou evidente que, mesmo com o resultado abaixo da meta atuarial para o período, a estratégia adotada auxiliou na manutenção do patrimônio líquido do PREVIJUÍ, onde em dezembro de 2019 a reserva per capita do RPPS era de R\$ 69.562,69 por servidor e em dezembro de 2020 essa reserva passou para R\$ 74.189,09. A estratégia conservadora, bem como, a diversificação nas aplicações trouxeram maior proteção e melhor resultado sendo que uma quantidade maior de fundos performaram abaixo dos 3% em 2020. Como diferencial para buscar melhores resultados na rentabilidade o Instituto focou em fundos com gestão mais ativa e geridos pelas principais instituições financeiras do país. Por fim, as incertezas com relação ao término da pandemia, as instabilidades econômicas e a política interna são as maiores preocupações para o próximo exercício.

Ijuí, 05 de março de 2021.

**Clair Terezinha Bão
Diretora Presidente**

**Régis Alex Mattioni
Diretor Administrativo – Financeiro**

**Paulo Roberto Meotti
Diretor Previdenciário**